

Pouco espaço livre: quais as cidades com maior densidade urbana do Brasil? Veja ranking

Redação

Dos 20 municípios com maiores proporções de áreas urbanizadas, 12 estão no Estado de São Paulo, aponta o IBGE

Dos 20 municípios com maiores proporções de áreas urbanizadas do País, 12 estão em São Paulo, como demonstra novo levantamento divulgado nesta terça-feira, 18, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo Áreas Urbanizadas do Brasil 2022 revela que as cidades mais urbanizadas pertencem às áreas chamadas de grandes concentrações urbanas, com mais de 60% do território coberto.

O grande destaque é o arranjo populacional de São Paulo, reunindo 12 municípios no ranking: São Caetano do Sul, Carapicuíba, Osasco, Taboão da Serra, Diadema, Jandira, Poá, Mauá, Barueri, Hortolândia, Ferraz de Vasconcelos e São Paulo capital.

De acordo com os especialistas do IBGE, o monitoramento das áreas urbanizadas é um dos pilares mais significativos para a compreensão da evolução da sociedade e da organização do território brasileiro.

O monitoramento revela o ritmo e a intensidade com que áreas naturais ou rurais são convertidas em padrões urbanos, fornecendo dados essenciais para o planejamento urbano, implementação de infraestruturas públicas e análise de questões de mobilidade, habitação e sustentabilidade.

Brasília foi o município que mais expandiu suas feições urbanizadas entre 2019 (data do último levantamento) e 2022, mais que o dobro do município com o segundo maior crescimento, São Luís (Maranhão).

Em quatro anos, Brasília ampliou horizontalmente suas áreas urbanizadas em 72,08 km², enquanto que São Luís aumentou a área em 35,76 km². Neste ranking da expansão das áreas urbanizadas nos últimos anos, a Bahia apresentou quatro municípios e São Paulo, três.

Entre os 20 municípios com maiores extensões absolutas de feições urbanizadas em 2022, 15 são capitais, além de três cidades do Estado de São Paulo (Campinas, Guarulhos e Ribeirão Preto) e dois relevantes centros regionais: Feira de Santana (BA) e Uberlândia (MG).

Ocorreram mudanças de posição neste mesmo ranking em relação à 2019: Brasília (DF) passou a ter maior extensão absoluta de feições urbanizadas em relação ao Rio de Janeiro (RJ). São Luís (MA) e Teresina (PI) também ganharam posições em relação à Salvador (BA) e Uberlândia (MG), assim como Belém (PA) e Feira de Santana (BA) superaram Guarulhos (SP) e Ribeirão Preto (SP).

“Os resultados revelam um padrão complexo, no qual coexistem áreas de crescimento acelerado – frequentemente associadas à expansão horizontal e à ocupação de novas frentes urbanas – e outras caracterizadas por menor dinamismo ou maior consolidação do tecido urbano”, concluiu o levantamento. “As áreas urbanizadas do Brasil apresentam dinâmicas heterogêneas que demandam respostas integradas por meio do monitoramento geoespacial, além de indicadores socioambientais, no sentido de orientar políticas públicas de ordenamento territorial.”

A maior predominância de áreas com urbanização considerada densa, com o destaque para a região Sudeste, que concentra 38,13% do total do País (14.539,63 km²). A região Norte tem o maior equilíbrio entre as feições urbanizadas densas e pouco densas. Nordeste e Sudeste tiveram as maiores extensões de feições urbanizadas pouco densas, com 3.936,79 km² (30,56% do total) e 3.773,47 km² (29,29%).

Os municípios costeiros, que ocupam apenas 5,02% do território brasileiro, reúnem 9.941,50 km² de áreas urbanizadas, equivalentes a 19,50% do total do País. Por outro lado, a Amazônia Legal, que ocupa 59,11% da área do território nacional, apresentou apenas 14,27% de feições urbanizadas.

<https://www.estadao.com.br/brasil/pouco-espaco-livre-quaes-as-cidades-com-maior-densidade-urbana-do-brasil-veja-ranking/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: São Caetano